



ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

LIÇÃO Nº 28

BABILÔNIA E A NOVA JERUSALÉM

Referências: Gênesis 11:1-9; Isaías 14; 1ª Coríntios 15:50; 1ª Tessalonicenses 4:17; Apocalipse 18:21.

Como foi dito em lições anteriores, os Lucíferes são uma classe de seres que chegaram a um estado de evolução que foi além da humanidade no Período Lunar, porém, não chegaram ao desenvolvimento dos Anjos. Eles são semideuses e não podem obter um corpo denso como o homem. Porém, tampouco podem obter experiências como as que estão obtendo os Anjos. Eles necessitaram de um cérebro e uma medula espinhal e, por isso, quando o homem construiu esses instrumentos, constituiu uma vantagem para os Lucíferes forçá-lo no uso dos mesmos.

Naquela época, a aberta consciência do homem era enfocada internamente. Via seus órgãos internos e os construía com as mesmas forças que agora está usando externamente para construção de casas, navios, etc, e os músculos externos de seu corpo. Assim é que a mulher, que era mais avançada nessa direção, devido a que possuía treinada imaginação, viu a inteligência corporificada em sua serpentina medula espinhal e, em um estado posterior, quando o homem pôde registrar esta experiência, a serpente era a coisa mais próxima daquilo que ele queria descrever.

Esta idéia é exposta de maneira correta por meio da Bíblia. Em Isaías 14, Lúcifer (a estrela da manhã), é rei de Babel-On ou Babilônia (Porta do Sol), uma cidade colocada sobre sete colinas, tendo domínio sobre o mundo. Ali, a humanidade parou de atuar em uníssono e separou-se em nações guerreiras. É a semente de todas as enfermidades imagináveis e é chamada de "meretriz" no Apocalipse, onde se descreve sua queda.

Em suprema antítese, sabemos de outra "Luz do Mundo", um "Brilhante Luzeiro da Manhã", uma verdadeira luz que surgirá depois da queda de Babilônia, e reinará para sempre em uma cidade de paz, Jer-u-salém, a que é chamada a "noiva". Virá do Céu e tem doze portas que não se fecharão jamais, tendo ainda em seu interior a preciosa árvore da vida. Ali não existe a iluminação externa; a luz é interior e não existe a noite.

É verdade que é uma maravilhosa cidade, e a maior antítese imaginável da outra, pois, em ambos os casos, resulta que uma interpretação literal está fora de lugar. Que significa? Admitindo ter existido a cidade de Babilônia, não terá sido como foi descrita literalmente, e a futura "Nova Jerusalém" é contrária a todas as leis da natureza, tal como as conhecemos. Estas duas cidades, portanto, devem ser simbólicas.

A fim de decifrar o significado, vamos considerar que essas duas cidades estão colocadas sobre sete colinas ou montanhas, cuja posição oferece especiais vantagens para a observação. Moisés foi "à montanha" e "viu" e "ouviu", e assim ocorreu com os que se encontravam no "Monte" da Transfiguração. Daniel compara a Babilônia com a cabeça da imagem que Nabucodonosor viu em sonho (Daniel 2), e na cabeça humana existem sete lugares de observação: dois olhos, dois ouvidos, duas fossas nasais e a boca. O homem possui dez veículos: o tríplice espírito, a tríplice alma, o tríplice corpo, e a mente que os une. Sobre aqueles, se apóia o

cérebro, donde o “Dador de Luz”, a razão, governa o pequeno mundo, o microcosmo, da mesma forma que o Grande Dador de Luz, Deus, governa o macrocosmo.

O raciocínio é o produto do egoísmo. É gerado pela mente que foi dada pelos “Poderes das Trevas”(Os Senhores da Mente) em um cérebro construído pela egoísta retenção da metade da força sexual, e incitado pelos egoístas Lucíferes; daí que seja a “semente da serpente”. E, ainda que transmutado em sabedoria por meio da dor e da tristeza, tem que dar lugar a algo superior, a intuição, que quer dizer conhecimento interno. Essa é uma faculdade espiritual igualmente presente em todos os espíritos, funcionando, igualmente, em seu tempo, seja como homem ou mulher. Porém, se expressa de um modo mais proeminente naqueles encarnados em organismos femininos, porque a contra-parte do Espírito de Vida, o corpo vital, é masculino, positivo, e a intuição, que é faculdade do Espírito de Vida, pode, portanto, ser chamada propriamente de “a semente da mulher”, de onde saem todas as tendências altruístas, e pelas quais todas as nações estão sendo lenta, porém, seguramente unidas em uma Fraternidade Universal de Amor, sem ter em conta o sexo nem a cor.

Sem dúvida, este nosso cérebro não é uma unidade homogênea. Está dividido em duas metades e é um fato bem conhecido dos fisiólogos que utilizamos, principalmente, só um destes hemisférios cerebrais: o esquerdo. A metade direita de nosso cérebro é só parcialmente ativa. Também o coração está situado no lado esquerdo de nosso corpo, porém, começa já a mover-se para a direita. A parte direita do cérebro, que está governada por Mercúrio, também se fará cada vez mais ativa e, como consequência destas mudanças fisiológicas, o caráter do homem será distinto. O lado esquerdo está debaixo da influência dos Lucíferes, e tende ao egoísmo; mas o ego ganhará, pouco a pouco, mais controle, à medida que o lado direito se vá fazendo mais poderoso para atuar sobre o corpo, como reto juízo. (Aqui, a palavra “recto” é, em inglês, “right”, que também significa direito). (Nota do tradutor).

Não é nada novo para os fisiólogos que uma mudança está acontecendo no coração, constituindo uma anomalia que os confunde. Nós temos duas classes de músculos, uma debaixo do controle da vontade, como por exemplo os músculos do braço e da mão. Esta classe tem fibras musculares cruzadas, ou sejam, verticais e horizontais. Os músculos involuntários, que não podem ser acionados pelo desejo, têm as fibras musculares somente horizontais. O coração é a única exceção. Não está debaixo de nosso desejo e, ainda assim, começa a mostrar fibras cruzadas como os músculos voluntários.

A seu tempo, essas fibras cruzadas se desenvolverão plenamente, e o coração estará debaixo de nosso controle. Quando esse tempo chegar, estaremos aptos para dirigir o sangue, para onde desejarmos enviá-lo. Então, poderemos recusar enviá-lo à parte esquerda de nosso cérebro, e Babilônia, a cidade de Lúcifer, cairá.

Quando o sangue for enviado ao lado direito do cérebro, estaremos construindo a Nova Jerusalém; e agora estamos nos preparando para quando chegar esse tempo, construindo as fibras cruzadas do coração por meio de ideais altruístas, ou, como no caso dos discípulos de uma Escola de Mistérios, enviando a corrente sexual através do lado direito do coração.

Recordemos que os Querubins despertaram o Espírito de Vida, o assento do amor divino, cuja expressão é o corpo vital, o meio da propagação; e quando o homem foi expulso da Região Etérea, o Jardim do Éden, com suas quatro correntes de éter, devido ao abuso no uso das forças sexuais, os Querubins se colocaram ante o Jardim do Éden com uma espada flamejante. O uso apropriado da força sexual construirá um órgão que dará ao homem a chave para os mundos internos e o ajudará a criar pelo pensamento. Este órgão é o novo cálice de vinho, o ideal para a época futura, a Nova Galiléia, ou Nova Jerusalém, e é construído na cabeça e na laringe. Ante a visão espiritual, aparece como uma haste de uma flor, ascendendo desde a parte mais baixa do tronco. Este cálice, ou recipiente da semente, é, em verdade, um órgão criador, capaz de falar a palavra de vida e de poder para infundir vitalidade nas substâncias que estavam inertes. O serviço é também um fator importante na construção desse órgão e, quando for construído, a tristeza e a dor cessarão, e entraremos no caminho que conduz à cidade de paz, a Nova Jerusalém.

A Lemúria pereceu por meio do fogo; terríveis cataclismas destruíram a maior parte do continente Lemúrico e, em seu lugar, surgiu o continente Atlante, no lugar agora ocupado pelo Oceano Atlântico. Em seu tempo, a Atlântida foi sepultada pelas ondas e deu origem à Ariana, a Terra tal qual a vemos agora na Época Ária. Porém,

será logo um passado. As salamandras estão começando a agitar os fogos para criar “um novo céu e uma nova terra”, a qual se chama “Nova Galiléia”, a Escola Ocidental do Ocultismo.

Na Nova Galiléia, a humanidade terá um corpo mais sutil e mais etéreo que agora. A terra será transparente também e, como resultado, esses corpos responderão mais facilmente aos impactos espirituais da Intuição. Enquanto vivíamos na antiga Atlântida, nas partes mais baixas da terra, a pressão da neblina carregada de umidade, era muito pesada. Isto endurecia o corpo denso e, como conseqüência posterior, as vibrações dos mais sutis veículos interpenetrantes eram consideravelmente retardadas. Isto era especialmente certo no corpo vital, que está composto de éter que é um grau de matéria que pertence ao mundo físico e sujeito a algumas das leis físicas. A força solar não penetrava na densa neblina com a mesma abundância que na clara atmosfera de hoje. Agregue-se a isto o fato de que os corpos vitais daqueles dias estavam quase completamente compostos dos éteres mais inferiores, os que promovem a assimilação e a reprodução, e compreenderemos que o progresso era muito lento. O homem levava principalmente uma existência vegetativa e seus principais esforços eram consagrados ao propósito da obtenção de seu alimento e da reprodução da espécie.

Se tais homens fossem colocados em nossas condições atmosféricas, a ausência da pressão externa faria que seus corpos vitais saíssem do corpo, causando-lhes a morte. Gradualmente, o corpo físico foi-se tornando menos denso, e a qualidade dos dois éteres superiores aumentou, de modo que o homem tornou-se apto para viver em uma clara atmosfera e debaixo de uma pressão mais sutil, como a que viemos desfrutando desde o evento histórico conhecido como o “Dilúvio”, quando existia a névoa condensada (quando o sol por precessão entrou no Signo aquoso de Câncer, há dez mil anos mais ou menos, conforme foi dito a Platão pelos Sacerdotes Egípcios). A partir de então, tornamo-nos mais capazes de especializar a força solar de vida. A maior proporção dos dois éteres superiores de agora encontrada em nossos corpos vitais capacita-nos para expressar os mais elevados atributos humanos, apropriados para o desenvolvimento desta idade.

Não nos esqueçamos que as qualidades necessárias para nossa emancipação das condições que prevaleciam na época Atlântida eram parcialmente fisiológicas; tivemos que construir pulmões para respirar o ar puro, no qual agora estamos envoltos e que permite que o corpo vital vibre num grau mais rápido que na pesada e úmida atmosfera Atlante. Com isto na mente, estaremos capacitados para ver que um adiantamento maior consiste em libertar o corpo vital das trevas do corpo denso, permitindo-lhe vibrar no ar mais puro.

Tais corpos não se cansarão nunca; deduz-se que não existirão noites e os doze nervos cranianos, que são as portas para o assento da consciência, então, como agora, conseqüentemente, nunca estarão fechados. Ademais, a Nova Galiléia será formada de éter luminoso e deixará transluzir a luz solar. Será como “Cristal Claro”. Por todas as partes, o puro e formoso símbolo da transparência foi dado para designar o poder da pureza. Recordemos que o Tempo de Salomão foi “construído sem ruído de martelos”. O mais belo ornamento que ali havia era O Mar Fundido”. Hiran Abiff, o mestre dos trabalhadores, como sua final realização, teve êxito em fundir todos os metais da terra em uma mescla tão transparente como o cristal. Desde logo, percebemos que se trata do luminoso corpo-alma, o qual já descrevemos, e que cada qual terá que possuir para poder funcionar na Nova Jerusalém.

O Cristianismo presente não é sequer a sombra da verdadeira religião de Cristo. Assim, permanecerão as coisas até que todo o sentimento racial seja superado. Na Sexta Época, ou Nova Galiléia, só haverá uma Fraternidade Universal, guiada por Cristo, que terá retornado. O Amor será altruísta e a Razão aprovará seus ditames. Cada um trabalhará para o bem de todos, porque o bem-estar pessoal será coisa do passado. A Fraternidade Universal abarcará a todos os seres da Terra, unidos pelo amor. Não haverá a morte, porque a Árvore da Vida, a faculdade de gerar a força vital, far-se-á possível por meio do órgão etéreo na cabeça, já mencionado, e que será desenvolvido naqueles que mesmo agora são considerados como precursores da humanidade dessa época que está por vir. “A carne e o sangue não poderão herdar o reino” (1^o Coríntios 15:50), porque interferirá no progresso espiritual desse dia; de modo que, quando Cristo aparecer, devemos estar preparados com um corpo-alma e estaremos prontos desse modo para partir de nosso corpo denso e “seremos arrebatados nas nuvens para receber ao Senhor no ar”. (1^o Tessalonicenses 4:17).

Quando ocorrerão estas coisas? - perguntaram os discípulos. Se cremos nas palavras de Cristo: “Meu Reino não é deste Mundo” (cosmos, palavra grega utilizada para “mundo”, significando “ordem das coisas” ao invés de

nosso planeta Terra, que é chamado de geo), saberemos conhecer as coisas e melhor buscar a Cristo hoje. Qual o marcador celeste, o Sol, entrou em Áries por precessão, começou um novo ciclo, e as “boas-novas” foram pregadas por Cristo. Ele quis dar a entender que o novo céu e a nova terra ainda não estavam próximos quando disse aos seus discípulos: “Aonde Eu vou, vós não podeis seguir-me agora, senão o que fareis depois. Vou preparar um lugar para vós, e voltarei para recebê-los”. É uma presunção querer prever a data aproximada da sua volta, porém, como os ciclos precessionais, até onde estão relacionados com a evolução do homem, parecem começar com a entrada do sol em Capricórnio, tudo indica que haverá um desenvolvimento nessa época.

Afirma-se que o Senhor aparecerá com um poderoso som, como a voz de um Arcanjo. Lemos a respeito dos troares e sons de trombetas com relação a esse evento. Um som é um distúrbio atmosférico e, como um projétil disparado por um homem pode expelir os corpos vitais dos soldados de seus corpos densos (como pudemos observar na Guerra Mundial), não é necessário argumento algum para provar que o som de uma voz super-humana pode levar a cabo resultados similares de um modo eficaz “em um abrir e fechar de olhos”.

No Dia de Cristo, quando Sua Voz pronuncie a Chamada, da mesma forma que os Atlantes, cujos pulmões não haviam sido desenvolvidos quando do Dilúvio, assim também a nova idade encontrará a alguns sem o “Vestido de Bodas” e, portanto, não aptos para entrar nela, até que se qualifiquem em uma época posterior; outros encontrar-se-ão com um corpo-alma propriamente organizado, aptos para ascender fora dos corpos densos, para encontrarem-se com Ele nessa época. Paulo fala desse porvir como “o Cristo formado dentro de nós” e, até que o Cristo tenha se formado dentro de nós, não estaremos prontos para a Sua Segunda Vinda. Com razão, foi dito por Angelus Silesius:

Ainda que Cristo nasça mil vezes em Belém,
Se não nasce dentro de ti, tua alma seguirá extraviada,
Buscarás em vão a cruz do Gólgota,
Enquanto ela não se levantar dentro de ti mesmo.

PERGUNTAS DESTA LIÇÃO

- 1 – Que simboliza a cidade da Babilônia?
- 2 – Que são as sete colinas sobre as quais se “assenta a mulher?”, segundo diz o Apocalipse 17:9?
- 3 – A que se referem os “dez cornos da besta”, citados no Apocalipse 17:12?
- 4 – Explique a simbologia da Nova Jerusalém.
- 5 – O que simbolizam as doze portas?
- 6 – O que causará a queda da Babilônia e o estabelecimento da Nova Jerusalém?
- 7 – Descreva a “Cidade de Paz”.

Esta lição completa o Curso dos Ensinos Bíblicos da Sabedoria Ocidental

FRATERNIDADE ROSACRUZ IN LUSITANIA
Rua de Cedofeita, nº 455, 1º andar, sala 8
4050-181 PORTO
frc.lusitania@gmail.com